28 de Junho de 2004

População Estrangeira em Portugal
2003

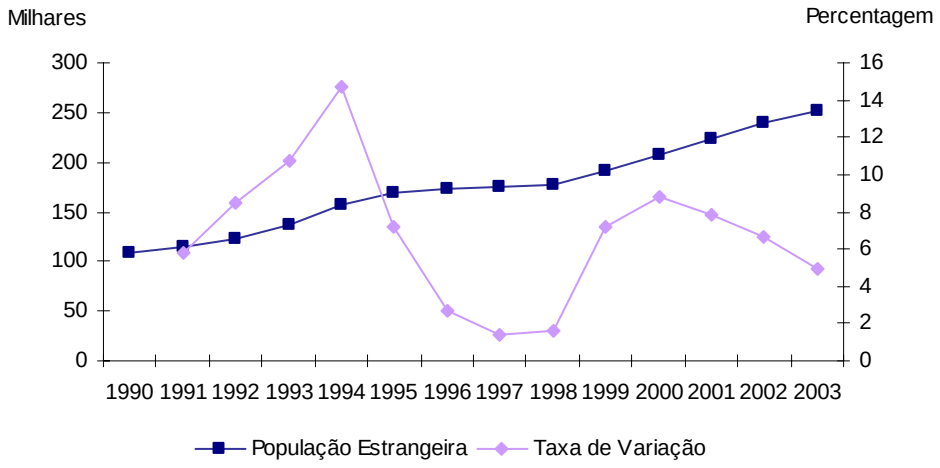
POPULAÇÃO ESTRANGEIRA CRESCE A RITMO INFERIOR AO DOS ÚLTIMOS ANOS

Em 2003, segundo informação do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, a população estrangeira com estatuto legal de residente em Portugal aumenta, mas a ritmo ligeiramente inferior ao verificado nos últimos anos.

População Estrangeira Residente em Portugal cresce 4,2%

Em 31 de Dezembro de 2003, residiam legalmente em Portugal 250697 cidadãos de nacionalidade estrangeira (dados provisórios), valor superior ao registado em 2002 (238944), e que corresponde a uma variação positiva de 4,2%. No entanto, esta taxa de crescimento foi a mais baixa registada desde 1998, ano em que a população estrangeira teve um crescimento de apenas 1,6%.

População Estrangeira Residente: evolução e taxas de variação 1990-2003



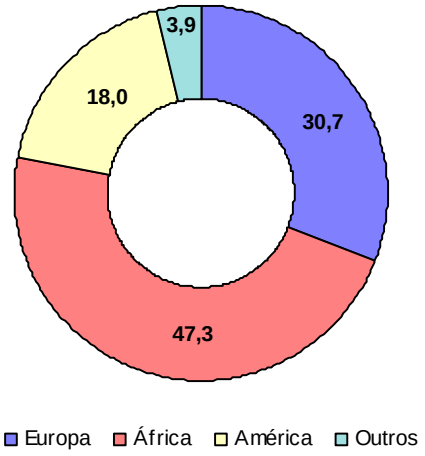
www.ine.pt ■ Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sc@ine.pt]

Considerando a distribuição por sexos, do total de estrangeiros com estatuto de residente 138046 eram do masculino e 112651 do feminino, o que se traduz numa relação de masculinidade de 123 homens por cada 100 mulheres.

Nacionais de Cabo Verde eram os mais representativos

À semelhança dos últimos anos, também em 2003, merecem particular destaque os nacionais de países do continente africano e do europeu, que representavam 47,3% e 30,7% do total de estrangeiros residentes.

População Estrangeira Residente, segundo a Nacionalidade (Continente), 2003



Atendendo ao país de nacionalidade, os cidadãos de Cabo Verde eram os mais representativos, seguindo-se os do Brasil, de Angola e da Guiné-Bissau; no seu conjunto estes 4 países eram responsáveis por mais de metade do total de estrangeiros residentes legalmente em Portugal. No contexto europeu, eram os nacionais do Reino Unido, da Espanha, da Alemanha e da França os que detinham maior representatividade.

As 10 nacionalidades estrangeiras mais representativas, 2003

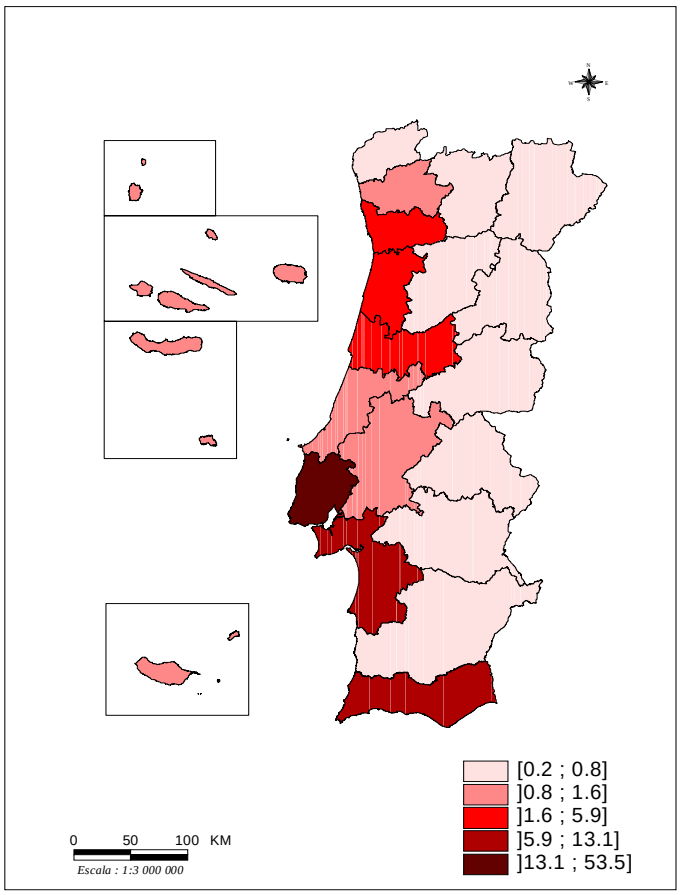
País de Nacionalidade	Indivíduos	%
Cabo Verde	53858	21,5
Brasil	26561	10,6
Angola	25681	10,2
Guiné-Bissau	20209	8,1
Reino Unido	16784	6,7
Espanha	15329	6,1
Alemanha	12519	5,0
França	8851	3,5
EUA	8004	3,2
São Tomé e Príncipe	7313	2,9

www.ine.pt Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sc@ine.pt]

Mais de metade da População Estrangeira residia no distrito de Lisboa

Relativamente à distribuição geográfica da população estrangeira residente, verifica-se que esta se concentrava sobretudo no litoral. De facto, 53,5% concentrava-se no distrito de Lisboa, seguindo-se os distritos de Faro e Setúbal com 13,1% e 10,6%, respectivamente.

Distribuição Geográfica da População Estrangeira Residente, 2003

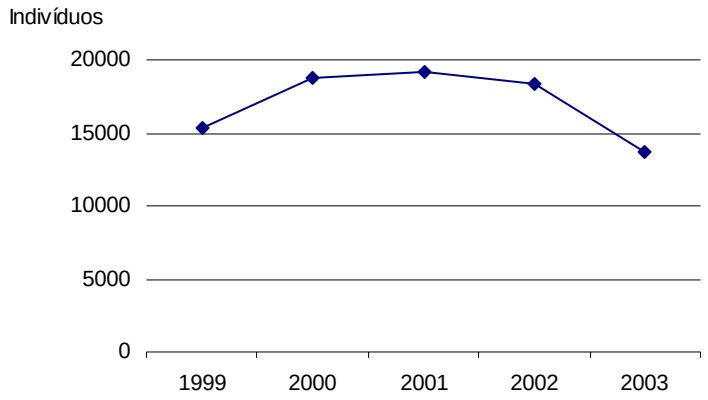


População que solicitou estatuto de residente diminuiu

Durante o ano de 2003, solicitaram estatuto de residente em Portugal 13752 indivíduos de nacionalidade estrangeira (dados provisórios), 47,1% do sexo masculino e 52,9% do feminino, o que contraria a relação de masculinidade observada para o total da população estrangeira residente.

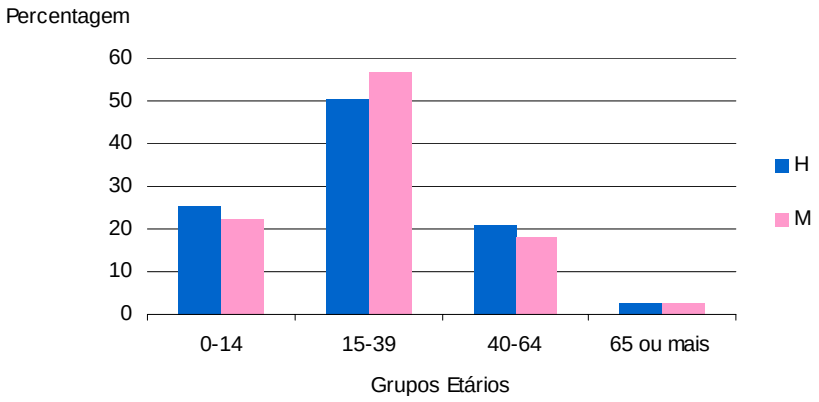
Entre 2002 e 2003 registou-se um decréscimo de 4595 solicitações, o que se traduz numa variação de -25%, sendo, aliás, o valor mais baixo registado desde 1999, ano em que se iniciou uma nova série de dados.

População Estrangeira que Solicitou Estatuto de Residente, 1999 - 2003



A análise da estrutura etária mostra-nos que grande parte dos indivíduos que solicitaram estatuto era jovem. De facto, 23,7 % tinha idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos, 53,9% entre os 15 e os 39 anos, sendo que 19,5% pertenciam ao grupo etário 40-64 anos. Os indivíduos com 65 ou mais anos tinham pouca representatividade não passando dos 2,8%.

População Estrangeira que Solicitou estatuto de Residente, segundo Sexo o Grupo Etário, 2003



No que respeita à variável estado civil, a maioria da população estrangeira que solicitou estatuto de residente era solteira - 55,4%. Os indivíduos casados ou a viver em união de facto representavam 40,6%, os divorciados ou separados 2,6% e os viúvos 1,4%.

Solicitações de estatuto de residente efectuadas na sua maioria por Brasileiros e Cabo-verdianos

Em 2003, as solicitações de estatuto de residente foram efectuadas maioritariamente por nacionais do Brasil (15,5%) e de Cabo Verde (14,7%) seguindo-se os de Angola (7,8%), Guiné-Bissau (7,5%) e Reino Unido (7,0%). Estes 5 países perfazem mais de 52% do total de solicitações efectuadas.

Relativamente ao ano anterior, as principais diferenças relacionam-se com a menor importância relativa dos nacionais de Cabo Verde e Angola, a par de um reforço dos oriundos do Brasil em 5 pontos percentuais.

Segundo a informação reportada ao país da última residência, a Europa foi o continente de origem do maior número de indivíduos que solicitaram estatuto de residente 35,0%; para tal, contribuiu o elevado número de estrangeiros que nasceram e que sempre residiram em Portugal - 13,5%.

No que respeita à população activa e respectivas profissões, verifica-se que, à semelhança do ano anterior, o grupo profissional mais representativo era o dos "Especialistas das profissões intelectuais e científicas" seguindo-se o dos "Trabalhadores não qualificados". Enquanto no primeiro grupo estavam sobrerepresentados os estrangeiros de países da União Europeia, o segundo era constituído maioritariamente por nacionais do continente africano.

População Estrangeira que Solicitou estatuto de Residente, segundo a profissão 2003

Grupo Profissional (CNP 94)	HM	H	M	HM (%)	H (%)	M (%)
1 - Quadros superiores AP, dirigentes e quadros superiores de empresa	320	232	88	7,8	8,9	5,8
2 - Especialistas das profissões intelectuais e científicas	788	459	329	19,1	17,5	21,9
3 - Técnicos e profissionais de nível intermédio	476	305	171	11,5	11,7	11,4
4 - Pessoal administrativo e similares	196	75	121	4,8	2,9	8,0
5 - Pessoal dos serviços e vendedores	561	220	341	13,6	8,4	22,7
6 - Agricultores e trabalhadores da agricultura e pescas	110	82	28	2,7	3,1	1,9
7 - Operários, artífices e trabalhadores similares	686	649	37	16,6	24,8	2,5
8 - Operadores de instalações, máquinas e trabalhadores da montagem	230	217	13	5,6	8,3	0,9
9 - Trabalhadores não qualificados	755	378	377	18,3	14,4	25,0
Total	4122	2617	1505	100,0	100,0	100,0

O principal motivo para a cessação do estatuto de estrangeiro residente foi a obtenção de nacionalidade

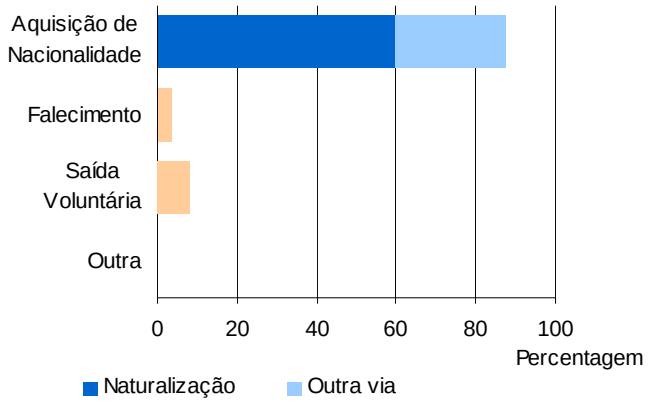
Durante o ano de 2003, cessaram o estatuto de residente em Portugal, 1 999 cidadãos estrangeiros sendo 890 (55,9%) do sexo masculino e 701 (44,1%) do feminino.

Estas cessações foram efectuadas maioritariamente por nacionais de Cabo Verde (19,4%), do Brasil (18,0%) e da Venezuela (16,0%) que, no seu conjunto, representam mais de metade do total de cessações.

O principal motivo que levou à cessação do estatuto de residente foi a obtenção de nacionalidade portuguesa 87,4%, dos quais, 27,6% por naturalização e 59,8% por outra via de aquisição de nacionalidade (casamento, adopção,…).

www.ine.pt Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sc@ine.pt]

População Estrangeira que Cessou Estatuto de Residente, segundo o Motivo da Cessação, 2003



Notas Explicativas

População estrangeira com estatuto legal de residente – Conjunto de pessoas de nacionalidade estrangeira com um título de residência válido, em conformidade com a legislação de estrangeiros em vigor. Não inclui os estrangeiros com a situação regular ao abrigo da concessão de autorizações de permanência, de vistos de curta duração, de estudo, de trabalho ou estada temporária, bem como os estrangeiros com a situação irregular.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente - Todos os estrangeiros que, num determinado ano, solicitaram um título de residência ao abrigo da legislação em vigor (regime geral ou especial). Este conceito foi introduzido em 1999, na sequência de uma nova metodologia de recolha e tratamento adoptada conjuntamente pelo SEF e pelo INE.

População estrangeira que cessou o estatuto de residente – Todos os cidadãos estrangeiros que, num determinado ano, deixaram de ser considerados residentes em Portugal pelos seguintes motivos: obtenção de nacionalidade portuguesa, falecimento, saída voluntária, retorno voluntário, cancelamento, expulsão judicial, outro.